



EXPECTADOR

ORGAN DOS INTERESSES SOCIAES

EDITOR E PROPRIETARIO
Pedro Moseller.

Ridendo castigat mores.

TYPOGRAPHIA DO - POVO -
Rua do Barão de Melgaço n.º

CUIABA, 11 DE JULHO DE 1884

EXPEDIENTE

Publicação semanal.

Assignaturas :

Por trimestre 2\$500 reis.
Por mez..... 1\$000 »
N.º avulso..... 500 »

Anuncios e - a pedidos

Por linha 100 reis,

Não se admite testa
de ferro.

O Expectador

11 de Julho de 1867

Mais uma dacta brilhante se destaca hoje das paginas da historia, para attestar um feito não menos memoravel praticado pelas forças da Provincia, quando, após a heroica retomada da praça de Corumbá, recolhio-se em demanda desta Capital.

A' 10 de Junho de 1867, ás 3 horas da tarde, uma expedição composta de diversos contingentes dos corpos de guardas nacionaes destacados e tropas de linha, ao mando do então Major d'Artilharia Antonio José da Costa, com o fim de encorporar-se á força q' d'aqui partira á 15 do mez anterior, ao mando do Tenente Coronel Antonio Maria Coêlho, embarcara se em canoas no porto desta Cidade com destino á Corumbá.

Achava-se na Presidencia desta Provincia o Dr. José Vieira Couto de Magalhães, o qual, por essa occasião, tambem seguira para aquelle ponto á testa

do 2.º Corpo em operação na provincia.

Chogada que foi a segunda expedição ao ponto dos Dourados á 21, alli, por um expreso enviado de Corumbá, soube-se da retomada d'aquella cidade pelas forças commandadas pelo valente Tenente Coronel Antonio Maria Coêlho, a qual se effectuara á 13 do mesmo mez.

Corumbá que desde o dia 3 de Janeiro de 1865 jazia sob o despotico poder dos Paraguayos, soffrendo as atrocidades d'um canibalismo sem nome, accabava enfim de ver raiar para si, em horisonte esplendido, o sereno sol da liberdade!

Centenares de familias Cuyabanas que alli soffriam atrozmente os horrores d'uma vida objecta, volada á iniquidade e ao martyrio, saccudiram contentes os pezaos grilhões do captiveiro, e respiraram as auras puras que perpassam sobre o solo da patria.

Apenas informada desta nova a segunda expedição pôe-se em marcha e chega á Corumbá á 23.

Informado o Presidente Couto de Magalhães dos acontecimentos occorridos por occasião do ataque á praça e mais factos correlativos, bem como de estar grassando intensamente n'aquella cidade a variola que disimava a sua população, trata encontinenti de ordenar a retirada de toda a força, o que effectua-se no mesmo dia.

Após nma marcha de 18 dias, pelos pantanaes, chega finalmente a força ao Alegre no dia 11 de Julho, onde são encontrados os dois vapores — Antonio Jo-

ão e Jaurú, que, de volta desta Capital, iam em demanda da expedição, afim de reconduzila á Capital e mesmo auxiliá-la, caso fosse necessario.

A's 3 horas da tarde, quando menos desapercebida se achava a força, enregue ao descanço d'uma marcha penosa e difficil, eis que é surpreendida pelo grito de: « vapor inimigo »!

Effectivamente um navio de guerra inimigo, Salto— assoma ao longe, cerca de duzentos ou trezentos metros de distancia mais ou menos, e, apenas descobre-se na curva do rio, desfecha sobre as nossas forças um formidavel tiro de artilharia.

O grito de guerra não se faz esperar, e as nossas forças encontinenti chegam ás armas

Com as bandeiras desfaldadas e guarnecidas as baterias, o navio inimigo sulca sobranceiro as nossas aguas, parecendo desafiar a um duello de morte o valor dos nossos valentes soldados!

Acompanhando as sinuosidades do rio, o vapor vem passar bem fronteiro á barranca, onde se acha formada a força e dirige-se certo aos dois vapores brazileiros, atracados um pouco acima.

O pequeno vapor « Antonio João », ao mando do Commandante Balduino José Ferreira de Aguiar encosta-se á barranca, a fim de pedir auxilio para sua guarnição.

A 5.ª Companhia do 1.º Corpo de guardas nacionaes, sob o commando do benemerito Capitão Feliciano

Caliope de Mello, que mais proximo estava, faz o seu dever de honra, e é a primeira a embarcar para guarnecer o vapor.

Trava-se rija peleja; o vapor « Jaurú » aprisionado, é momentaneamente retomado ao inimigo, graças ao denodo e valentia dos nossos soldados.

Horriavel carnificina trava-se a' bordo; o sangue inimigo corre em jorros sobre o convés do navio. de cujo interior vê-se de espaço a espaço o baquear de corpos mutilados e sangrentos, que são levados pela correnteza do rio.

Em pé sobre o passadiço do vapor « Antonio João » o Commandante Balduino dirige a manobra com denodo e sangue frio inescandiveis, e os valentes e corajosos Capitão Caliope, Alferes João Luiz Pereira, Joaquim Ferreira da Cunha Barboza e o fallecido Gomes de Menezes, aguentam á peito descoberto rijo fogo de fuzilaria despedido pela guarnição do navio inimigo!

Um certo tiro de artilharia desfechado pelo pequeno vapor « Antonio João », ou melhor diriamos— disparado pela mão do desconhecido, põe em desordem o vapor inimigo, que, completamente acamancado, e sem forças para continuar o combate, pôe-se em fuga.

— E' no mais arrojado da peleja, por entre o sibillar horrisono das balas e o troar dos canhões e da fuzilaria das forças combatent's de bordo o de terra, que o benemerito Alferes João Luiz Pereira, ferido na face direita por uma ba-

la de fuzil, semelhante a uma columna de bronze derrocada do seu immenso capitel pela fatidica mão do desconhecido, cahe valerosamente, banhado em ondas de sangue, nos braços do seu valente companheiro de combate — Alferes Joaquim Ferreira da Cunha Barboza, dando vivas ao Imperador e a Nação Brasileira.

Duas horas depois estava consumada a victoria, e o estandarte brasileiro, mais uma vez triumphante, desfaldava-se aos ventos dos espaços, aos sons festivos dos hymnos da victoria!

Pouco a pouco foi-se dissipando os espessos rolos de fumo que obscureciam o espaço e os ultimos raios do sol, occultando-se nas brumas do occidente, allumiou com os seus derradeiros esplendores, a flamejante bandeira brasileira, galbardadamente desfaldada ás brizas da tarde!

Mais uma corôa de verdadeantes louros ia ornar os tropheus das armas brasileiras, tantas vezes victoriosas nas porfiadas lutas em que ao depois se empenharam.

Vinto oito dias depois q' na praça de Corumbá fora hasteado o auriverde pavilhão brasileiro e rotos os grilhões que prendiam os nossos infelizes irmãos, victimas das crueis atrocidades d'um governo despotico, as armas brasileiras recolhiam novos e refulgentes louros, ganhas valoro-

samente pelos bravos combatentes do *Alegre*,

Não menos dignos de louvoros são os herôes deste feito, não menos credores são elles da gratidão da patria: porque, si em Corumbá as nossas forças agrediam o inimigo, escalando as suas muralhas, levando-lhe o terror e pondo-o em completa delandada, aqui eram ellas que, atacadas inopinadamente, tomavam a defensiva, offerecendo heroica e pertinaz resistencia.

Nenhuma provincia, mais que a nossa, sentiu os horrorosas consequencias dessa guerra que por espaço de cinco longos annos assolou o Imperio Brasileiro, redusindo ao nada muitas vidas preciosas

Hoje, porém, que o iris da paz clarêa os horisontes da patria; hoje que em nossos braços reflect-m as innumeradas glorias alcançadas por tantos filhos herôicos, que soffrendo os rigores da fome e da peste, com todo o seu cortejo de males, por entre inhospitas plagas, em luta com as injurias do tempo — que é o que tem feito o nosso governo em recompensa de muitos dos que volumpariamente se sacrificaram em defesa da patria, expando a vida em lutas de morte? ...

Amarga e por demais pungente é sem duvida a phrase que nos assoma aos labios; não a aventuremos por enquanto: os factos q'

presenciamos tornal-a-hão bem patente.

Honra e gloria pois aos benemeritos da patria, honranas aos heroicos batalhadores do *Alegre*, cujos nomes a historia hoje relembra!

Noticiario

● **paqueta chega**! no dia 3 do corrente mez, trouxe-nos as seguintes noticias:

● **novo gabinete.** — Acha-se composto o novo gabinete do seguinte modo:

Senador Manoel Pinto de Sousa Dantas, presidente do conselho e ministro da fazenda.

Senador Joaquim Raymundo de Lamare, ministro da marinha.

Deputado Antonio Carneiro da Rocha, ministro dos estrangeiros.

Deputado João da Matta Machado, ministro de agricultura.

Deputado Francisco Maria Sodré, ministro da justiça.

Senador Philippe Franco de S., ministro do Imperio.

Deputado Candido Luiz Maria de Oliveira, ministro da guerra.

● **promoção.** — Foram promovidos:

Arma de Artilharia
Para o estado maior, o coronel do 3.º regimento José Clarindo de Queiroz.

Para o 2.º batalhão, o coronel de estado maior Antonio José da Costa.

Para o 3.º regimento o tenente coronel Manoel José Pereira Junior.

Arma de Cavallaria

Para o 1.º corpo, o coronel do 3.º regimento José Diogo dos Reis.

Para o esquadrao de Goyaz, o major Pedro José Rufino.

Arma de Infantaria

A Tenente Coronel Comandante, o tenente coronel graduado Francisco de Assis Guimarães, por antiguidade.

Corpo de saude

A 1.º Cirurgião, o 2.º cirurgião Dr. Francisco de Paula Alveillos.

● **Desfalques** — Sabemos que foi descoberto um desfalque na thesouraria do Correio do Pará.

A comissão incumbida do inquerito já encontrou um prejuizo de 36:000\$000 na respectiva caixa, e conta-se que atingirá a maior somma o desfalque.

O administrador do correio acha-se preso, a requisição do presidente da provincia.

● **Existe** tambem um desfalque nos cofres do thesouro provincial de S. Paulo da quantia de 27 contos de reis.

● **Em Pernambuco**, o Sr. Barão de Santo André, libertou, sem onus algum, os seus escravos em numero de 14 — assim como dia-

FOLHETIM

Minha prima Laura

Mistéria Authentica

VERSÃO

X

Não podia demorar-me nem mais um minuto em Pariz.

Parecia-me que a minha felicidade dependia da minha promptidão.

Parti n'esse mesmo dia para Bayona, e corri a casa de meu tio, sem ter tomado um instante de repouso.

— Graças, que apparece,

meu traste! disse, estendendo-me os braços. Com mil bombas! como este garoto se parece com seu pai! Ora essa! não perdeste o teu tempo, hein? Douts em direito aos vinte e tres annos!... já é alguma cousa! Dou-te os meus parabens!

— Então, meu tio, está satisfeito commigo? perguntei-lhe cheio de esperanças.

— Encantado! com mil bombas! Mas muito mais estaria, se teu pobre pai fosse vivo... Emfim, Deus não o quiz. Basta de palavrado! Ficas commosco alguns dias?

— Sem duvida.

— Muito bem! Onde estão as tuas mallas?

— No hotel.

— Como! no hotel, quando eu estou aqui! Vou já mandar buscá-las. Onde te apeaste? No *Cisne* com certeza!

O bom velho, como vê, encarrugava-se das perguntas e das respostas, mas o seu acollimento era perfeitamente cordial.

— Perdão, meu tio, sinto-me penhorado por tantas attentões e amabilidades. Mas, antes de tudo, não seria bom conversarmos um pouco sobre negocios... serios? Desejaria que sacrificasse uns cinco minutos.

— Bravo! exclamou meu tio, o préambulo ceremonial, farsista! Vamos eu já o esperava. Bem poderia dizer te como na *Dama branca*, sabes?

« Nada posso comprehender! »

« Mas eu comprehendo muito bem!... »

— Que felicidade! pronunciei, atirando-me ao pescoço do tio Benoit.

— Com mil bombas! Certamente sei o que é. Na tua idade, por mais estudioso que se seja... não se pôde estar dia e noite a definir em cima das garatujas dos alfarrabios. Os builes, os espectaculos, as raparigas, devem ter o seu logar, hein!... Dize lá, de quanto precisas?

— Que diz, meu tio, respondi aterrado.

(Continúa)

pensou os serviços dos ingenuos, filhos dos mesmos escravos.

Por falta de numero foi adiada a assembleia provincial do Rio-Grande do Sul.

A alfandega de Pernambuco rendeu no mez de Abril ultimo a quantia de 1,0699,613717.

O Sr. Barão Homem de Mello apresenta-se candidato a assemblea geral, pelo 3.º districto da provincia de São Paulo.

Falleceu em Goyaz o Tenente do 20.º batalhão de Infantaria, Mancel José Elvas.

Fôra mandar addir e dar exercicio :

Na alfandega da Bahia, o inspector ultimamente nomeado para a de Corumbá, Argemiro de Souza Mezeses.

Continúa a epidemia da variola a assolar, não so a Capital como outros municipios da Provincia do Pará, tendo já feito muitas victimas.

Foi capturado, no termo de Goyamaiba, Rio Grande do Norte, o ex-collector das rendas provincianas, Cleodan Augusto de Hollanda Lima.

Casaram-se na Côrte o Sr. Dr. Henrique da Fonseca com a Exma Senra. D. Orinda, digna filha do nosso distincto compr vinciano o Sr. Dr. Luiz Gaudie Ley.

Falleceram os barões de Araujo Gondim e de Vassouras.

Acha-se entre nós o prestimoso cidadão João Poupino Caldas, ex thesoureiro da alfandega de Corumbá.

Somos informados de que os empregados da secretaria do Governo da Provincia acham-se atrasados em seus vencimentos de dous mezer, quando è certo, segundo nos consta, q' exate ordem terminante da presidencia mandando pa-

gar os mesmos empregados pontualmente e de preferencia a todo e qualquer outro funcionario publico provincial.

Para este facto appellamos para S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia, em cuja costumada sollicitud. muito confiamos.

Séguiu n'este paquete para a Côrte o nosso amigo Capitão André Virgilio Pereira de Albuquerque, administrador geral do correio d'esta provincia.

MOVIMENTO do hospital da Santa casa de misericordia, a contar de 1.º de Julho de 1883 a 30 de Junho de 1884-

Tratarão-se no hospital durante o anno compr missal.....	216
Sahirão com alta.....	137
Fallessão.....	43
Fic earão existindo em 1.º de Julho de 1884.	36

Lê-se no *Apostolo* :

Os liberaes de Roma e o Vaticano. — Não ha muito estiveram em Roma o principe e a princeza da Baviera e como apezar de não se hospedarem no Quirinal, foram visitar o rei Humberto, pedindo depois ao Summo Pontifice uma audiencia, esta immediatamente lhes foi recusada. A' cerca desta recusa do Papa, escrevem de Roma para o *Corriere d'ella Sera* [de Milão] :

« Em alguns circulas, mesmo não clericas julga-se que o Papa tem razão. Dizem : se tiraram ao Papa a auctoridade temporal, conce am-lhe ao menos a auctoridade moral. Os principes catholicos que, vindo a R ma, não se hospedarem no regio Quirinal, mas em qualquer hotel, deveriam primeiro que tudo dirigir-se a visitar o Pontifice : nem com isso o rei se poderia escandalisar, porque, se amanhã se effectuasse a conciliação, ainda que estivesse a esquerda do poder, o rei iria primeiro visitar o Papa e não este a visitar o rei. »

Novoeiro em Lou-dres. — Diz a « Pall Mall

Gazette » que no dia 28 de Abril esteve Londres en-volla n'um noveiro amarellado, que produzio tamanha escuridão q' noo escriptorios commerciaes e lojas esteve aceso e gaz até depois do meio dia.

Proteste episcopal.

— Contra a tentativa do governo italiano, acerca dos bens da Propaganda, já os Bispos inglezes, francezes, italianos e hespanhoes levantaram a sua voz.

Que sclerado! — Se as informações da policia de Vienna são verdadeiras, quasi todos os assassinatos perpetrados durante os ultimos annes nos dominios do imperador Francisco José têm sido preparados pelo famoso socialista Most dos Estados-Unidos da America, onde publica um periodico intitulado « A liberdade », e no qual aconselha aos novos « redemptores » da humanidade q' se sirvam dos revólvers e dos punhaes, e, sobretudo, que estudem á chimica para descobrirem os meios do « progresso »,

Progresso do seculo.

— Apareceu em Pariz o primeiro numero de um periodico intitulado: « O Diario dos Assassinos ». C mo se vê, o titulo não pode ser mais attractivo nem mais proprio para alcançar grande popularidade em uma cidade como Pariz, tão amante das grandes novidades que occasionam o « prazer » de experimentar fortes contrações de nervos.

Por certo que o conteúdo do periodico não merece de seu titulo. Veja-se esta paraphrase da Marselheza :

Tremei tigres judiciarios. Advogados, juizes e magistrados, tremei ; que vossos projectos sanguinarios por fim vão ter sua recompensa. De tude se fará puntual para combater-vos. Se succubirem nossos valentes heróes, novos apparecerão

A's armas ! Que quer esta horda de juizes, esta cobarde tropa de jurados ?

Para que são esses immoveis refugios e esses ferros ha tanto tem ; o preparados ? Irmãos, são para nós. Oh ! que ultrage ! Que transportes devem excitar em nós ! Para nós meditam prisões como para as aves.

A' armas, companheiros.

A PEDIDOS

Mano.

Vou-te contar, que no dia 3 do mez p. p. chegou no nosso porto, o paquete nacional, trazendo varios passageiros, entre elles o Dr. Antonio A. Rodrigues de Moraes e sua Exma. familia.

Este moço é bastante intelligente, cavalheiro á toda prova, e nós mauo, do alto da imprensa comprimentamol-o e a sua illustre familia.

Mudou-se o ministerio, acha-se como presidente de ministros o Senador Dantas.

E agora mano, os conservadores d'aqui ! ? . . .

Tambem acha-se entre nós o nosso amigo Dezebargador Firmo José de Mattos, a quem comprimentamos.

Temos dous deputados para o 1.º circulo, os quaes são: Capitão Caetano Manoel de F. Albuquerque e o Dr. Malhado.

E' necessario, é de urgente necessidade que haja uma transformação no partido liberal.

Os homens, que estão dirigindo o partido devem dar providencias acertadas, para, isso porque do contrario, mano, o partido conservador bate palmas e ganha victoria, e nós ficaremos nos fuerant ou fuisse.

A cousa isto é, a eleição para deputadas geracos, esse bicho de sete cabeças, nos bate a porta, é necessario que estejamos preparados para recebê-lo ; e para essa recepção convem q' a transformação se tenha dado no partido liberal.

Portanto, espereamos que a luz se faça — fiat lux —

8 de Julho de 1884.

© Juca.

Offerecido ao meu amigo Pedrosinho.**MOTTE**

De um feitiço feiticheiro
Quem não ha de gostar?

Gloza

O meu amigo Tóto.
Está de nariz furado.
E nesse amoroso estado
Suspira por ella só: —
Tem razão! Não ha quem possa
Resistir todo altaneiro.
O olhar, um riso meigo
Be um feitiço feiticheiro.

Qu'importa que algum rival
Entenda-lhe censurar:
Não vejo crime no amar,
Nada ha mais natural.
De facto, quem é que pôde
O seu todo supportar?
Dos feitiços [qu'elle encerra,
Quem não ha de gostar?

* * * *

**Exmo. Sr. General Barão de Batovy, Dignis-
simo Presidente e Commandante das Armas;
Exmos. Senhores, meus Senhores!**

Assim como a Grecia se orgulha de seus Temistocles e dos seus Epaminondas, rendendo culto á ilha de Salamina e as planicies de Leuctris Mantinea; Assim como Roma se ensoberbeceu com os feitos de Scipião Africano, heróe de Zama vencedor do grande Mannibal, orgulho de Carthago.

Assim, Senhores, Matto-Grosso veste-se hoje de gala para festejar os heroes de Corumbá, Dourados e Alegre.

Aqui foram os guardas nacionaes que sob o Commando do Coronel Costa—d'nodados combaterão pela Patria—lutando corpo á corpo—como outrora os guerreiros Spartanos lutarão pela honra de sua nação.

Ali—foi o destemido Antonio João Ribeiro—que qual outro Leonidas com o sacrificio de seu sangue defendeu a frente de um punhado de soldados o posto que lhe fora confiado, e não foi senão depois de haver juncado de cada um aquellas Termopilas Matto-Grossenses que, sem vida cahio aos golpes dos fanaticos e cruéis adversarios.

E foi alem, em Corumbá Senhores, que o bravo Antonio Maria Coelho—cobriu-se de gloria tomando por um brilhante feito d'armas uma praça conspurcada pela invasão traçoira de barbaros inimigos.

O Velho Mundo contemplou maravilhado o esforçado valor do patriotismo brasileiro, n'essa lucha gigantesca que sustentamos contra o Néro americano; lucha da Justiça contra a iniquidade e que terminou pelo exterminio do despotismo pela civilização e liberdade d'um povo escravizado por um desposta que pagou afinal e m a vida a longa serie de crimes de que se havia tornado réu.

O dia 13 de Junho esta gravado em caracteres indeleveis nos annaes da nossa Patria; elle nos lembra os louros colhidos na retomada de Corumbá, e por tanto deve transbordar de jubilo todo coração onde se aninha amor de gloria e o patriotismo Spartano.

E' este grandioso acontecimento que temos á vista—é o mais pronunciado tributo que prestamos aos bravos que, com as armas na mão—desafrontarão a honra nacional, vil e traçoira ultrajada.

A'quelles bravos, Senhores, é que devem—n'esta hora de reg. sijo—volver os nossos pensamentos; rendamos pois—homenagem á esses heróes—coroados da mais resplandecente gloria.

Viva a Provincia de Matto-Grosso!

Viva o invicto Tenente Coronel Antonio Maria Coelho!

Viva o immortal « 13 de Junho! »

Vicente Maximo d'Almeida Serra.

O abaixo assignado sumamente penhorado pelas maneiras cavalheiras e affaveis por que sempre foi tratado pelo seu companheiro e amigo o Sr. Cadete Ovidio Viegas d'Oliveira, durante o tempo que sargenteou a 7.ª companhia do Batalhão 21, a que deixou de pertencer, não pode por isso deixar de vir pela imprensa cumprir o dever de agradecer-lhe a attenção que teve sempre para com o mesmo abaixo assignado.

Em qualquer parte em que esteja o Sr. Cadete Ovidio, não sahirá da lembrança e do coração de seu amigo e companheiro.

V. M. C.

ANNUNCIOS**Ao Commercio**

A sociedade q' girava n esta praça sob a razão de Josetti & Irmão, foi dissolvida a migavelmente nesta data, ficando o activo e passivo á cargo do socio capitalista Evaristo Adolpho Josetti.

Cuyabá, 30 de Junho de 1884.

Evaristo Adolpho Josetti.
Frederico Adolpho Josetti.

**A O
COMMERCIO**

Os abaixo assignados, declararão, que, dissolverão amigavelmente a sua sociedade; e liquidação sua firma commercial, nada ficando devendo n'esta Provincia nem fóra d'ella.

Cuyabá, 4 de Julho de 1884.

Pinho & Valle.

Attenção

Veiga & Sant'Anna, na qualidade de procuradores dos Srs. Fonseca Irmão & Braga do Rio de Janeiro, teem para vender todas as existencias da casa commercial, sita no largo da Matriz, em frente ao quartel de policia.

Convidão portanto o respectavel publico a vizitar a supradita casa commercial, unica que presentemente se acha habilitada a vender por preços sem competencia.

Cuyabá, 8 de Julho de 1883

Veiga & Sant'Anna.

Veiga & Sant'Anna, mudarão o seu escriptorio Commercial de liquidação para a Rua 13 de Junho, casa em que morou o distincto e illustrado medico Dr. Costa Barros.

Manoel José da Silva Braga socio solidario da firma Fonseca Irmão & Braga do Rio de Janeiro, previne ao commercio em geral que, retirando-se, deixa como seus procuradores e encarregados de todos os negocios d'aquella firma, n'esta provincia, aos Srs. Veiga & Sant'Anna com quem todos os devedores se deverão entender d'esta data em diante.

Cuyabá, 4 de Julho de 1884.

Manoel José da Silva Braga.

Vende-se uma casa na travessa do Palacio, com duas janelas e duas portas de frente, com um excellenter quintal. Quem apretenter dirija-se a esta typographia.